

G.M. Alves - Coordenadora: Margaret Bakos (Departamento de História, IFCH, UFRGS)

Vencido Marco Antonio, Otávio anexou formalmente o Egito e designou-o Prefeitura Romana. A partir daí, durante todo o Principado, intensificou-se o processo de derrocada do egípcio como cidadão, iniciado pelos alexandrinos três séculos antes com a gradual supressão da cultura local e agora acentuado pela pressão econômica que o empobrecia, reduzindo-o afinal a uma terceira posição, em seu próprio país. - Através do cotejo das interpretações de dois autores modernos (N. Lewis e P. Jouguet) e de três coetemporâneos àquele período (Dio Sículo, Tácito e Dio Cassio), e da sistematização das informações disponíveis, buscaremos concluir: - 1) como cada um ou via os eventos do Egito; 2) qual a metivação aparente de tais eventos; e 3) como tais autores interpretavam os egípcios - seu comportamento ante a lei romana, sua vida familiar e cultural, a helenização de seus costumes e qual a base econômica dos diversos grupos sociais. Os relatos e avaliações não são concordantes entre si - nem atualmente,, nem na antiguidade; e parece-nos necessária a obtenção de uma visão histórica de como a situação de um povo pode modificar-se acentuadamente, durante a ocupação estrangeira de seu território.

(CNPq/FAPERGS/PROPESP)